

O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA



N.º 354

Assignaturas
Anno... 15000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 15200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 27 de Abril de 1890

Publicações

Annuncios e comunicados, linha... 50 réis
Repetição... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

OTAB. 25 DE ABRIL DE 1890

O GOVERNO

Os dictadores da *Arruda* estão soffrendo as consequencias dos seus desvarios e dos erros e loucuras cometidas em pouco mais de trez mezes do governo.

N'essas consequencias tem sido arrastado pela lama o credito do paiz e tem sido abalado o throno.

A eleição de Lisboa mostra quanto, mercê dos actos dispatados dos levianos dictadores das bellas artes, cresceu o partido republicano; o ultimo emprestimo desgraçado, tentativa d'um ministerio desvairado, mostra quanto o nosso credito tem descido no estrangeiro. O governo fraquez nega-lhe cotação na bolsa, e os capitalistas retrahem os seus capitales com o receio d'uma revolta que o governo portuguez fez imaginar depois das medidas doraconeas, que promulgou.

Quando todos lamentavam os desgraçados effeitos d'essas loucuras para o paiz, para a liberdade e para o nosso credito, só o governo se julgava ufano e vaidoso e se pimponeava altivo no seu orgulho balófo de dictadores da *Arruda*.

Era um governo de força e com essa força nos levou a este estado.

O seu orgulho agora, porém, abate-se na camara dos pares.

Está travado um grande conflicto do qual o governo ha de sair mal. A camara é composta de pares electivos e vitalicios e não pôde funcionar sem elles; os electivos não podem tomar assento sem que os seus diplomas sejam approvados em junta preparatoria, mas esses diplomas não podem ser approvados sem um *bill* que reconheça a lei em virtude da qual foram eleitos. A questão é portanto a seguinte: não ha pares electivos sem *bill*, mas não pôde haver *bill* sem pares electivos. N'estes termos só ha um meio, é o governo demittir-se para que um outro vá remediar a bella dictadura.

O CHEQUE

Eis ao que se pôde chamar o mais tremendo e o mais significativo desastre de que ha memoria nos fastos da politica portugueza!

N'um supremo arranco dolorido, n'essa suprema angustia tormentosa de quem sente prestes a agonia extrema, o governo abria hontem as portas de S. Bento, onde sabia já que o esperava, não a morte rapida e serena dos bemaventurados da terra, dos que, tranquilos na paz da consciencia, socegados de animo e de espirito, jámais fugiram do caminho da virtude, mas a dôr cruel d'um desengano humilhante, mas a morte lenta e amargurada dos que mal comprehendem a sua missão na terra, dos que não tem um acto bom, uma acção nobre, que os eleve na compaixão de Deus e no conceito dos bomens.

Esperava-o, dissémos. Não podia, porém, calcular as funestas consequencias que d'ahi lhe adviriam.

Por uma bem entendida disposição da lei, não podem os pares eleitos tomar assento na respectiva camara sem que os electivos lhe verifiquem os poderes. Mas a eleição de pares foi agora feita por um novo regulamento dictatorial. Esse regulamento não foi aprovado pelas côrtes. Tem a sanção régia, porque o novo monarcha se não cançou ainda de assignar quanto esses homens entendem na sua alta sabedoria, mas o rei reina e não governa, segundo a Carta. Um outro poder mais alto se levanta, e d'ahi nasce um novo conflicto, que já deu em resultado o maior desastre de que resam as chronicas parlamentares, e cujo epilogo é a morte certa e proxima do gabinete regenerador.

O partido do sr. Thomaz Ribeiro acaba de fundir-se com o velho e glorioso partido progressista. E assim, na camara alta a opposição tem oito membros a mais do que o governo.

Como ha de, pois, passar o *bil*, de que o governo precisa? Como ha de a situação conservar-se com as coisas n'este estado?

Ha de noramente dissolver as camaras?

Ha de meter o paiz em novas baralhas eleitoraes, depois de o ter feito derramar sangue em todos os pontos em que a lucta era mais acceza? Como resolverá el-rei? Continuará consentindo á frente dos negocios da nação os homens que parece terem jurado levar a ao abysmo?

Senhor! que o vosso espirito illustrado se compenetre dos seus deveres! Que a Providencia vos guie os passos e vos aconselhe ao bem, demittindo quanto antes esses homens que fizeram do paiz um cahos, e chamando a vos a situação salvadora da nossa dignidade e da vossa dynastia!

A SEMANA

Graças a Deus, que passou uma semana sem haver um espancamento, sem haver um tiro, sem haver violação de domicilio, e sem a pratica de crimes ominosos, que ha tres mezes presenciamos.

Qual seria a causa do retrahimento, durante 8 dias, de tão infamissimas acções, que de dia, de noite, e ainda na presença da auctoridade eram praticadas?

Seriam as circumstancias criticas, em que se encontra o governo, as quaes decerto lhe abreviarão a longa vida, que se esperava?

Atemorisal-os-hiam as consequencias fataes e necessarias dos seus delictos?

Nenhuma d'estas razões tem força sufficiente para os deter na senda criminosa, que, ha muito tempo, trilham, nem mesmo conhecemos outra, a não ser a applicação de penas severas, que lhes lembre o rigor com que é castigada a reincidencia e accumulção de crimes; e na falta d'esta conhecemos outra, que não é má, pois que é sumariissima...

A semana porém não podia passar sem uma nota triste, pois que se alterava a evolução natural das coisas.

Assim, foi que um maldito

sonho fez correr bagas de suor, qual a outro Pharaó, ao inoffensivo e ex.º sr. Zagallo, que por bem conhecido se não confronta.

Uma noite d'esta semana sonhou que havia engordado muito, muito, e apreciando as delicias de homem gordo, regorgitava de satisfação, bendizendo o dia feliz em que podia olhar para a sua sombra, pois que tinha deixado de ser transparente. Porém...

O gozo ineffavel muito depressa passou com um forte suspiro que logo o acordou.

O ex.º sr. Zagallo admirado do metal da sua voz, que apesar de ter atravessado labios grossos, duros e ressequidos, não havia perdido o quilate, satisfeito, de novo adormeceu.

A noite porém estava destinada a ser passada em sonhos, e assim de novo sonhou que lhe tinha desaparecido toda a pelle que lhe cobria os ossos, e até para cumulo da desgraça, a propria graxa do bigode.

Apenas chegou a manhã, correu pressuroso a casa do seu oraculo, para lhe narrar o acontecido.

Chegado á porta não bateu, entrou, e vendo que elle estava a aparar os ca... los, conservou-se silencioso, embora impaciente, pois que receava, por amor ás suas canellas, interrompel-o.

Terminada a operação diz-lhe o oraculo em voz grave «até que enfim posso carregar com as malas para Lisboa. Você traz-me o discurso?»

O ex.º sr. Zagallo apenas apanhou occasião para fallar, tratou unicamente de lhe pespegar tudo o que tinha passado durante a noite.

O oraculo em voz ainda mais grave, disse:

«Pois você não sabe, Zagallo, que o Pharaó sonhou ter visto sete vaccas gordas e sete vaccas magras, e que o Zé do Egypto lhe disse, que as sete vaccas gordas representavam sete annos de abundancia, e as sete vaccas magras sete annos de carestia, e assim que atulhasse os celeiros durante os primeiros sete annos para acudir á fome que devia sobrevir. Pois esse sonho representa tambem que você, muito brevemente, será despedido do

emprego, que desempenha á falta d'homens.»

O Zagallo suspirou... e sahio.

Carta de Lisboa

25 de abril de 1890.

(Do nosso correspondente)

O nobre chefe do partido progressista, sr. José Luciano de Castro, foi hontem chamado ao Paço, onde teve uma demorada conferencia com Sua Magestade El-rei. O sr. D. Carlos mandou-o chamar para ouvir a sua auctorizada opinião e o seu conselho valiosissimo acerca das graves difficuldades porque vae atravessando a politica portugueza. O que se passou no Paço, até ás horas que lhes envio esta minha carta, é de todos ignorado. E' de crer, que o distincto estadista, expozesse a S. Magestade, com toda a lealdade e sinceridade do seu nobre character, o estado melindrosissimo em que a nossa nação se encontra, devido, sem contestação de ser desmentido, á pessima marcha governativa que o sr. Antonio de Serpa e os seus collegas tem adoptado. Por este e outros motivos circulam com insistencia, nos circulos politicos, da capital, boatos de crise ministerial, que será com certeza inevitavel por estes dias, pois o governo jaz na ultima agonia, e já tratou de encomendar os seus vestuarios de luto pezado para estrear no dia do funeral.

—Já entrou em convalescencia Sua Magestade a Rainha D. Amelia. A augusta soberana parte amanhã para Villa Viçosa, onde vae, por conselho da sciencia, restabelecer-se completamente. Acompanham Sua Magestade o principe da Beira e o infante D. Manuel, assim como a sr.ª D. Isabel Galveias, dama, e o veador de S. M., conde da Ribeira.

—No theatro da Alegria realisou-se hontem a magnifica e patriótica recita em honra do bravo explorador Serpa Pinto, offerecida pela empreza d'aquelle theatro. O theatro estava lindamente adornado, com galhardetes, bandeiras e flores. N'um camarote da frente estavam os arrojados exploradores Serpa Pinto e Victor Gordon, e o tenente da guarda fiscal, sr. Cabreira. Este official, no intervalo do 1.º para o 2.º quadro da *Torpeza*, foi ao palco fazer entrega ao valente explorador Serpa Pinto, da espada de honra que lhe era offerecida, e conjuntamente um magnifico album contendo os nomes dos subscriptores que concorreram para a sua compra. Gordon abraçou repetidas vezes o seu

companheiro Serpa Pinto, que ficou commovidissimo. O entusiasmo, por parte dos espectadores que enchia a sala, chegou ao delirio. O sr. Serra Prado, da sociedade de Geographia, levantou do camarote, onde se achava, um viva a Serpa Pinto, que delirantemente correspondido pelo publico. A orchestra tocou a Portuguesa, que varias vezes foi repetida. Foi uma festa esplendida em honra d'esse arrojado explorador.

O governo, atrapalhado com o cheque que soffreu na sessão de segunda feira, chamou a toda a pressa as mulas de reforço para a votação de hoje na camara alta. Aflumma-se que o ministerio regenerador pretendeu, por todos os modos, illaquear o partido nacional. O melhor é que nada conseguiu. Tanto o governo como a opposição, contam ter hoje maioria na camara dos pares. Quem apanhará a victoria?

O grande romancista Eça de Queiroz, chegou já a Lisboa. O sr. Freitas Brito vai crear um novo jornal, que terá por titulo o Mensageiro. E' dirigido pelo sr. Thomaz Ribeiro, o poeta de p. Jayme.

Para bem regularisar o serviço da escripturação pertencente á administração d'este jornal, pedimos com a maxima brevidade a remessa das suas quantias em divida.

Toda a correspondencia pertencente á redacção d'este jornal deve ser dirigida ao Administrador Placido Augusto Veiga.

Poenca. — Agravaram-se os padecimentos do nosso estimadissimo amigo e importante correligionario, sr. Antonio Manuel da Costa e Pinho, negociante d'esta praça.

Receia-se um desenlace fatal, em virtude do estado de abatimento em que se encontra este nosso amigo.

Que Deus alivie os padecimentos do dorido enfermo e o que sinceramente desejamos.

Pesca da sardinha. — Consta que se o mar melhorar, principiarão brevemente os trabalhos da pesca da sardinha na nossa costa do Furadouro.

John Bull. — Na segunda e terça-feira ultima, esteve á venda n'esta villa, a engraçada comedia em 1 acto, John Bull, original do nosso estimado amigo e talentoso escriptor, sr. Fernando de Vilhena.

Porcaria. — Alguem mal intencionado, naturalmente, secretario da escola de Combrone, foi fazer coisas pouco decentes no vestibulo que dá entrada para a Camara Municipal e administração do concelho. Não podemos saber quem é o espirituoso que pratica d'aquelles

actos ou quem os mandou fazer, para merecer o correctivo devido, mas achamos extraordinario que a dois passos da auctoridade administrativa, se façam aquellas coisas. Ao interino administrador do concelho, pedimos providencias— porque é um dictado velho— a limpeza Deus a amou— e de certo a senhora auctoridade não gostará que a sua pituitaria se ja desagradavelmente irritada.

Afilamentos. — A camara municipal d'este concelho, em virtude do regulamento de 13 de março de 1869, deliberou que os afilamentos de pesos, medidas e balanças principiassem em 1 de maio, e terminando em 30 de junho do corrente anno.

A letra officialmente designada para os referidos afilamentos é o — X —, os quaes se teem de effectuar na repartição competente dos Paços do Concelho. Fora do prazo acima declarado, serão applicadas penas a que o mesmo regulamento se refere.

Salão recreativo. — Estiveram n'esta villa, no ultimo domingo, segunda e terça-feira, uns sujeitos que apresentaram ao publico no seu salão phisico recreativo, nas Pontes, a Meltempsyose.

Os trabalhos constavam de uma cabeça de gesso que o publico examinava, era posta em cima de uma meza, e de pouco a pouco se hia transformando na figura de Galathéa. D'aquí transformava-se em um aquario de peixes, depois em uma caveira e da caveira em um cesto de flores. Depois tornava a figura de Galathéa, que de pouco a pouco se hia transformando ficando na cabeça de gesso.

O publico ficou deveras satisfeito com o trabalho do sr. Costa, pois effectivamente eram muito perfectos.

As não existentes morreram todas pela má gerencia dos chefes ou algum naufragio; excepto a de S. Christovão, cujo arraes, seu proprio senhorio, a desfez de boa vontade, e a da Senhora da Graça, cuja duração tinha praso marcado. Hoje todas andam a tergo, sendo as duas ultimas particulares.

Os pescadores são rudes, inertes, ingratos, e vivamente apaixonados do vinho, que bebem por todas as tavernas, onde depositam quasi todos o ganho da safra, e encontram verdadeira felicidade!... As mulheres em geral, são mais atiladas, ardentes na labutação do trabalho, soffredoras e economicas no trato domestico, tornando-se ainda mais recommendaveis pelo recato inherente ao seu sexo.

Elles vivem tribu separada, e raramente se misturam com outras classes, que olham desdenhosos. Em regra, casam-se muito novos, sem attenção a dote, como se advinhassem o preceito de Zoroastro:— Porque os filhos são como a ponte do juizo final, de sorte que aquelles que não tiverem filhos, n'aquelle dia, não

poderão passar á morada eterna, e ficarão áquem do abyssino, que a separa do mundo.

Em virtude da sua indolencia abandonaram o costume antigo de trabalhar na Ria, durante o inverno, com as chinchas, assim como fazem os pescadores da Beira Marinha, a quem os seus progenitores cusinaram! São respeitadores da auctoridade, e temem a vara da justiça, o que é para admirar, porque arrojando-se impavidos aos perigos das ondas, não deviam enfiar á vista da espada da lei!

Todavia, andan-lo em chusma e aquecidos pelo vinho rapinam tudo o que encontram, descantam e destroem, e até não poucas vezes a natureza humana se lhes transforma em tigrina!...

Desde tempos immemoraveis habitaram sempre a Ruella, e a pouco e pouco se foram passando para o Occidente, vindo então juntar-se a elles algumas familias estranhas, com quem se foi dilatando a povoação nova pela margem direita do rio Graça.

Para maior comodidade se aproximaram da costa, que ain-

Carta do Porto

25 de abril de 1890.

O caso do crime de envenenamento na familia Sampaio, tem dado que fallar a toda a gente.

Uns dizem uma coisa, outros outra. Porém, o que é certo, é que se fez uma tentativa de envenenamento.

De quem? Quem é o envenenador? Não o sei; no entanto as suspeitas recahem sobre o dr. Urbino de Freitas.

Tomou outro crime como o de Hespanha, de Fuentarral. As testemunhas dizem uma coisa, ao outro dia já dizem outra, estão finalmente em uma verdadeira contradicção. Chegou o caixeiro da papelaria Gil Carneiro. N'esse dia não foi interrogado, nem appareceu no tribunal.

Da defeza... tres vezes... nada se sabe. Qualquer sujeito que vá fallar com o dr. Urbino á cadeia da Relação... aqui d'el-rei que é cúmplice.

Ante-hontem foi visitado pela esposa e filhos, aonde se demoraram bastante tempo.

Em uma entrevista que o sr. dr. Godinho de Faria teve com o digno juiz do 1.º districto criminal, pude ouvir-lhe o seguinte: — Suspeitei effectivamente que Sampaio Junior estivesse envenenado.

A principio, julguei que se tratava de um caso de suicidio; tive porém de mudar de ideia, em vista da maneira como elle se agarrava á vida e me dizia: — doutor, salve-me a vida, salve-me a honra. Ah! se eu então descobro alguma coisa, se descobro que os medicamentos que o medico que está na cadeia me estava dando para eu ministrar, eram envenenados, asseguro a v. ex.ª que elle não estava na cadeia, quem lá estava era eu, porque matou-o hia.

Os frascos de medicamentos encontrados num falso da casa do dr. Urbino, foram examinados pelos peritos srs. Drs. Joaquim Pinto d'Azaveido, Agostinho Souza, Silva Pinto e Ferreira da Silva. Os frascos são oito, mas ao que parece, não contém o liquido a que se referem os rotulos.

O despacho de pronuncia sem fiança, foi dado hontem.

O dr. Urbino, está muito abatido e recia cahir doente.

Da assim lhes fica a distancia quasi de uma legua itineraria, installando-se definitivamente sobre esta terra á medida que ella usurpava seu dominio as aguas que vão sempre renuando.

O Graça, celebrando pelo nosso pseudo-Pastor Belmiro, é de formação nova, porque os ribeiros que o nutrem desembocavam na Ria, lá na primeira idade de Cabanos.

Na verdade, os terrenos adquiridos, em que agora brotam preciosas colleitas, eram todos formados de areias e algaras.

D'aquí, a urgente necessidade de dessecar e arborisar para que a povoação podesse subsistir a favor dos bosques, que não só convertem para a salubridade do clima, pela continua purificação do ar, mas também fecundam as terras, amenisem e abrigam os campos, evitando que tantos estes como aquella ficassem seterados debaixo das areias arrastadas dos ventos, que sopram rijamente pelo litoral, em certas quadras do anno, e favorecem a sua crescente invasão pelo lado do norte e poente. D'est arte se fizeram as estrumadas, ou tapa-

Os advogados de defeza do dr. Urbino de Freitas são os srs. drs. Alexandre Braga e Antonio Pinto de Mesquita.

Anna Maria, moradora na Corticeira, constando-lhe que seu marido estava com outra mulher, n'uma taberna da rua de Cima de Villa, foi ao local, encontrou os dois pombinhos a rolarem juntos, e... zas, esbofetou a sua rival. Levantou-se tal alvoroço, que as torres tocaram a incendio, comparcendo a bomba dos voluntarios, o carro n.º 1 e 2. Bem entendido.

Falleceu ante-hontem, uma filha do sr. Manuel Pereira da Silva.

Domingo ha grande festividade á Nossa Senhora das Necessidades em Avintes.

Realisaram-se hontem na egreja do Bomfim, os responsos de sepultura por alma da ex.ª sr.ª D. Laura Nogueira, filha do sr. Armando Pinto Nogueira. Paz á sua alma.

Litteratura

O CRIME

DE

OCTAVIO

CARTA ENCONTRADA ENTRE PAPEIS VELHOS

(Continuação do n.º 253)

Ao almoço, em casa d'elles, ficamos mais de quatro horas á meza matando saudades.

Elha tomou parte na conversa, com uma adoravel tagarellice de dezoito annos. Examinei-a. Deliciosa, de graça e de belleza. Tinha a pelle finissima, a orelha pequenina e delicada, como uma concha preciosa.

Quando olhava para o marido, velavam-se-lhe os olhos de car-

gens, convertidas hoje na bella matta, que é o palladio da villa.

Além disso, andava já astatuido nas Ordenações do reino que nos montes e baldios se plantassem pinhaes e outros arvoredos, e cumpria obedecer, sobre tudo depois do justo alvará de do 30 de março de 1623, lembrados ambos na provisão da Junta da Fazenda e Marinha encarregada da privativa administração das mattas do reino, passada no anno de 1799, a 5 de maio.

Em consequencia da carta escripta ao Senado, em 1723, pelo conde de Aveiras do Baixo. D. Duarte da Camara, em nome do Senhor Infante D. Francisco, para se continuar a sementeira dos pinhaes em frente da villa, foram nomeados para esse fim, Francisco Barbosa Soares e Lourenço de Aguiar, moradores em Pereira Juzá, sendo-lhes outorgados plenos poderes.

Continua.

ADVOGADO

Francisco Ferréira de Araujo

Largo dos Campos

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

EXPEDIENTE

Já enviamos aos nossos estimaveis assignantes, pelo correio, os recibos das quantias em divida do anno de 1889.

26 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Auto de Ratificação e Posse

Antes de 1795 trabalhavam dez companhias, a saber: Campanha, Côtros, Arte, Velha, Manuel Pin'o, Guerra, Panella, Santo André.

En Espinho também trabalhava uma companhia nova, que lá acabou, intitulada a Puxa força.

Seguiram-se aquellas a de Santo Antonio, tirada de Santo André, S. João, Senhora do Rosario, S. Christovão, Senhora da Graça, S. Pedro, e Senhora da Saúde.

nho, meigos, deliciando se na contemplação d'elle.

D'esse dia, foi talvez o dia mais feliz da minha vida, nasceu esta irremediavel desgraça. Não fosse esse dia, e eu não teria commettido aquillo que ainda agora mesmo te pergunto se foi um crime...

Ameci a pelo habito de vê-la todos os dias, de sentar-me todos os dias ao seu lado, de ouvi-la, embriagado pelo seu aroma, deliciosamente abraçado pelos seus grandes olhos profundos. Tratava-me sem cerimonia, como a um irmão. Contava-me confiadamente, com os olhos muito perto dos meus, quando Jacques sahia a ver algum doente e ficavamos sós, a sua vida antiga de menina pobre, sem distrações, junto de uma tia rabujenta, n'uma enorme casa triste do Engenho Velho; o sr. namoro com Jacques, as dificuldades que appareceram para o casamento, ella orpha e pobre, elle, medico novo e sem clinica; e ia por diante, fallando muito do marido, elogiando-lhe o talento e a boedade, torturando-me. Com o outro, era muito mais fria do que conmigo.

Chamava-se Barbosa. Ia lá ás vezes jantar, mas communmente só apparecia á noite. Era um moço rico, baixinho, janota, olhos piscos por traz dos vidros grossos de um pince-nez de ouro, roupas espalhafatosas, muito conversador.

Quando fomos apresentados, ainda erês nos presentamos? não antipathisei com elle. Achei-o vulgar, nem bonito nem feio, nem tolo nem infelligente, supportavel. E nunca me passou pela idea que amasse Emma: tratava-a com respeito e era tratado com frieza.

Continuel a ama-la. Depois da epoca do amor contemplativo, veio a outra, a da febre. Achei-me infelizo amando uma mulher, sem dizer-lhe'o. Possui-me da ambição insaciavel de goza-la. Foi perseguido pela sua lembrança, pelo seu olhar, pelo seu cheiro, sem treguas, de dia e de noite. Quiz deixar de vê-la. Jacques arrastava-me para lá, chamando-me ingrato. E eu amava-a, sem que ella parecesse comprehender que eu a amava.

Uma noite conversavamos os tres. O outro não viera. A campainha retinou: era um chamado vinham pedir a Jacques que fosse immediatamente socorrer um doente.

Ficamos sós; Emma principiou a folhear uma revista illustrada. Na sala de jantar, silenciosa, ouvia-se apenas o tic-tac do relógio. Não sei o que me deu coragem. Tomei-lhe a mão, beijei-a, ajoelhei-me, disse-lhe, que a amava, que não podia mais com aquella tortura.

Emma, pallida de surpresa, levantou-se.

—Oh! mas enlouqueceu. Octavio? levante-se!

—Emma!

—Basta! não me insulte. E repelliu-me com violencia.

Sahi corrido de vergonha. Deixei de lá ir oito dias. Quanto Jacques me procurava em casa, o criado tinha ordem expressa de lhe dizer que eu sahira. Mas encontrou-me na rua. Que me havia elle feito? que queria dizer aquillo? nada! havia de ir jantar com elle, já, ainda que fosse á força! Foi. Ella recebeu-me com mais carinho do que nunca. Na meiguice com que me tratou, pareceu-me ver uma certa piedade, commovida, pela minha paixão impossivel. Não se referiu á scena que eu fizera. E eu senti desde

então o meu amor transformar-se em veneração; desanimei.

Mas n'aquella tarde... Descia a rua do Ouvidor, quando me senti agarrado pelo braço. Era o Barbosa, o outro. Tremia, muito pallido.

—Venha cá.

Levou-me para o fundo de uma confeitaria. Deixou-se cahir na cadeira, extenuado:

—Que desgraça, doutor, que desgraça!

Olavo Bilac.

Continua.

Livros e Jornaes

Historia da Revolução Franceza

Recebemos os fasciculos 33 e 34 d'esta importante obra, que tanta sensação causou no mundo civilisado. Recomendamos-a aos nossos estimaveis leitores. Assigna-se na casa editora de Lemos & C.ª, Porto. Vae o annuncio na secção competente.

O Rei dos Estranguladores

Da importante casa editora Guillard Allaud & C.ª, de Lisboa, recebemos o 3.º fasciculo d'este magnifico romance.

Agradecemos aos Editores as amaves offertas.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Francisco Ferreira de Araujo

Largo dos Campos

Dissolução de sociedade

Os abaixo assignados, por escriptura publica de 22 d'abril do corrente anno feita nas notas do tabellião Frederico Abragão, dissolveram a sociedade, que girava sob a firma de Antonio Manuel da Costa e Pinho & Filho, com sede n'esta villa e concelho d'Ovar, e que tinha por fim a compra e venda de objectos de ouro e prata, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Maria da Costa e Pinho, que continua com o mesmo negocio.

Ovar, 23 de d'abril de 1890.

Antonio Manuel da Costa e Pinho.

José Maria da Costa e Pinho.



Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e restitua ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Eserofulas.

O remedio de Ayer contra as sezoes—Febres intermitente osas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concordes de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfecção de latrinas; tambem é excellente para tirar a gordura ou manchas de roupa, limpar metais, e curar feridas.

PILULAS



Acido phosphato DE HORSFORD

Um tónico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE COMPANHIA DE SEGUROS.

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

Praça de Ovar

PHARMACIA-DELFIN LAMY

CAZA COR DE BOZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no paço da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.ªs Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

Rei dos Estranguladores

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguarellas a cinco cores. A obra comp' ta, compor-se-ha de 33 a 40 fasciculos.

PREÇO DO FASCICULO

Lisboa e Porto, 100 ré's, pago á entrega.

Provincias e Ilhas, 110 reis, pagamento aiantado de 5 fasciculos.

Dá-se o 1.º fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada ouro e cores, pelo preço de 600 ré's.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra, a esplendida reprodução do celebre quadro militar de Edouard Detaille, a 40 métrés—a miradite!! Oleo gravur em grande formato, 60 90, 0 tiragem a 20 cores.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard Allaud & C.ª, 28, rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18.

ATELAS DA AFRICA AUSTRAL

Parte Oriental

Organizado pelo Conselheiro J. J. de Mendonça Cortez, sobre as melhores cartas nacionaes e estrangeiras, corrigido segundo as Mintas e Cartas originaes da Commissão de Cartographia do Ministerio da Marinha.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovacs, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc, todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, decoratos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolite, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, penhas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iriacoes e alphabets completos para borda, em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes para pontos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compo o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

33 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO: Um anno 4\$ 000 Reis mezes 2\$ 100 Numero s 200



SR. GUILLERMO LLAUD & C— LISBOA

EDITORES

NOVAS PUBLICAÇÕES

OS CONTEMPORANEOS

CAMILLO CASTELLO BRANCO

SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assuetado com o retrato de Camillo e a list das suas obras e traducções.

Preço 200 reis.—A' venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo:

JOÃO DE DEUS E GONÇALVES CRESPO

Novo Dicionario Italiano Portuguez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFAEL ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEONARDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.

Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Percaline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descripção rapida da mesma.

Uma folha de 1,12 x 0,38: 50 reis,

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures pres que à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque numéro contient 16 pages in-4°, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4500 reis. Pagamento no acto da entrega, caca numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 4.°—Remessa franca de porte a quem vier a sua importancia, em vado do correio ou ordens, a R. A. Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar A LINGUA FRANCEZA

POR

JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma accitação geral

Este novo Methodo de francez leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes e sucessores, de Clavel & adaros, 4 19, Rua do Alentejo

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES POR MEIO DO ELIXIR DENTIFRICO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DON MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOUTAUD



«O uso quotidiano de Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito. «E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807

Agente geral:

EGUIN 3, ue Huguerle, 3

Deposita em todas s Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, do Ouro, 100, 1.°—LISBOA.

LEMOS & C.—EDITORES

PORTO

HISTORIA DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.° contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retratos, etc., que são em tal quantidade que se pô de calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo compreheden 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição d' nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.° fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO DO

CHRISTIANIMO

POR

CHTEUBIND

TRADUÇÃO DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR

AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.° br. 18200 rs.

Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

LÉO TAXIL E KARL MILO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sabiu o 4.° fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se accitando, porem, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento. Envia-se o 4.° fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empresa Lusobrazileira—Editora, 40, rua Chã, 2.°, Porto.

REGULAMENTO DA LEI DO

ECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approvado por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO DA

Contribuição de registro

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 20.—PORTO.

Edição com repertorio alfabético

CODIGO COMMERCIAL

Approvado por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPERTORIO ALFABETICO, precedido do relatório do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço, br..... 240 rs. encadernado... 260 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.°

Rua de Saint-André-des-Arts

N.° 47—PARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.°, encaderna do 800.

REGULAMENTO DA

Contribuição industrial

Approvado por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os —Diarios de Governo—n.° 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 20 Porto.



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo conselheiro geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescência de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'esto vinho, representa um bom bife. Achete e vende nos principaes pharmacias.

Mais sde e medicos a superioridad' d'este VI ra combate a fal

CONTRA A DEBILIDADE

Banha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Recomendada como precioso allimento reparador e excellento tonico reconhecido, esta Banha, a unico legalmente autorizada e privilegiada em Portugal, desde á de nos quasi 50 annos ha muitas annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em passagens de mar, e nas que pedecem de polia, em convalescências de quaquar doenças, em erianças, anemias, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE. LIMPY PECTORAL JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomendadas pelos consules do Brazil. Supozite nos principaes pharmacias.

HISTORI DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820 illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 500000 reis.

A obra publica-seaos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis francos.

A obra é illustrada com nota veis retratos em numero superior a 40.

EDITOR

Antonio Maria Marques da Silva

Sede da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua das Figueiras, n.° 28, OVAR.